

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e trinta minutos, na Diretoria Financeira do CANOASPREV, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Canoas, Delfino do Nascimento Neto, Nilce Bregalda Schneider e Gisele Soares da Silva, designados conforme Decreto número duzentos e sete, de seis de agosto de dois mil e quatorze, e Portaria CANOASPREV número trezentos e treze, de vinte e nove de agosto de dois mil e quatorze, para analisarem o Relatório de Gestão de Investimentos de março de dois mil e dezesseis, elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos. A carteira do Instituto soma um patrimônio líquido de R\$ 258.868.799,14 (duzentos e cinquenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, setecentos e noventa e nove reais e quatorze centavos). Ainda, debatemos o CALL Semanal enviado pela Consultoria, onde sintetizamos os detalhes mais importantes em relação ao cenário dos investimentos no mercado financeiro da semana, como segue: *“O Focus divulgado hoje colocou a projeção de inflação mais pra baixo (6,98% neste ano, enquanto a nossa é de 7%; e de 5,8% em 2017, enquanto a nossa é de 5%). Parte disso se deve à expectativa de queda no preço do dólar, assim, as projeções de Selic também se reduziram. Quanto a isso, relembramos o que falamos no call da última semana: para que a política monetária possa ficar mais solta, precisamos de uma política fiscal mais apertada. Assim, acreditamos que seria preocupante (para não dizer “irresponsável”) se numa mudança de governo tivermos efetivamente uma redução na Taxa Selic sem que o ajuste fiscal não seja feito e sem que vejamos as projeções de inflação dos próximos anos caindo mais. Hoje, durante o dia, o DI com vencimento em 2021 bateu na mínima do ano quando a taxa cravou nos 12,71%, desta forma, continuamos acreditando que este contrato buscará a faixa dos 12,30%, onde avaliaremos se haverá uma redução da posição de risco. Na prática vale dizer que a SELIC estaria sendo precificada abaixo de 12% nos próximos anos, lembrando que, o consenso do mercado (FOCUS) já projeta uma taxa de juro em 12% para 2017%. Os desafios são grandes, mas se o novo governo tiver apoio, é provável que haja forte desaceleração na inflação e cortes drásticos de juro até o final de 2017. Isso seria um sinal positivo para os IMAs, que poderia precificar uma SELIC em 11% ou menos na medida em que as coisas forem sendo realizadas. Por esta razão estamos mantendo a posição em IMA-B. Já o IMA-B5 e IDkA2, com menos inflação teriam que contar com a queda da taxa dos títulos para se valorizarem acima do CDI, desta forma, preferimos estar posicionados em CDI e IRF-M1. Num estressada curva de juro, talvez valha uma aplicação no IRF-M ou IRF-M1+, vamos acompanhando”*. Dando prosseguimento, o comitê passou a analisar a convocação para Assembleia Geral Ordinária do BRS Selection Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos em Ações, marcada para o dia vinte e nove de abril corrente, às quinze horas, com a seguinte ordem do dia: I – Tomada anual de contas e deliberação sobre as demonstrações financeiras do fundo, exercício findo em 31/12/2015; II – Transformação do BRS Selection Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações (FIC FIA) em Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado (FIC FIM), de forma que o nome do Fundo seja alterado para “BRS Selection Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado”; III – Aprovação da nova Política de Investimento, adequada à nova classificação; IV – Aprovação do novo Regulamento, com as alterações necessárias à sua adaptação à Instrução CVM nº 555/14. Ocorre que, conforme notificação enviada pela empresa SMI Consultoria de Investimentos S.A., que presta assessoria nos investimentos junto ao CANOASPREV, enviada em dezoito de abril do corrente, informando que, no que se refere ao item II da ordem do Dia da Assembleia, a mudança de classe do fundo poderia acarretar em desenquadramento em relação à Política de Investimentos do Instituto, visto que, não foi possível localizar o regulamento do novo FIC de FIM, para saber quais seriam as condições deste novo produto, sendo isso muito importante, pois determinará se haverá carência no resgate e também para saber em que tipo de ativo o FIC e FIs poderá realizar alocação. Receiam ainda, de que os recursos sejam alocados em FIM que investirão em produtos estruturados (FIP, FIDC ou FII). Neste sentido, indicam ao Instituto o resgate integral imediato das cotas do referido fundo. O comitê de Investimentos entrou em contato com o gestor do fundo, solicitando o regulamento, em resposta recebeu que o regulamento só seria disponibilizado no dia da assembleia. Assim, diante do risco iminente de desenquadramento do fundo ante a política de investimentos do Instituto, o Comitê de Investimentos votou por unanimidade pelo resgate integral do BRS Selection



Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos em Ações. Assim, seguimos acompanhando as oscilações do mercado financeiro e estamos atentos a qualquer necessidade de movimentação na carteira, sempre visando bater a meta atuarial. Nada mais havendo a tratar e consignar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Jefferson Nascimento Neto     Juli Zschneider     Jules S. da Silva